



**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM METEOROLOGIA**

Seca no sul da Angola: Uma avaliação do episódio extremo de 2018/2019.

Nelson Pedro Antonio Mateus e Jaime Fernando Antonio

Emails: 1-mateus12es@gmail.com 2-jaimefernandoantonio.jfa@gmail.com

INTRODUÇÃO

- Angola é um país da costa ocidental da África, dividido por uma faixa costeira árida, compreendendo desde a Namíbia até Luanda, a atual capital do país.
- Desde os meados de 2018 e começo de 2019, a região Sul de Angola registrou um dos episódios mais extremos de secas.
- 2,3 milhões de pessoas afetadas, 500 mil são crianças com menos de cinco anos, 73 mil cabeças de gado
- Mortes descontroladas devido a fome e Desnutrição.
- Pessoas cavaram para sobreviver.
- insuficiência de precipitação pluviométrica, numa determinada região por um período de tempo muito grande

VATICAN NEWS, 2019, ZAU, 2020; MURARA, 2012; DW, 2019;

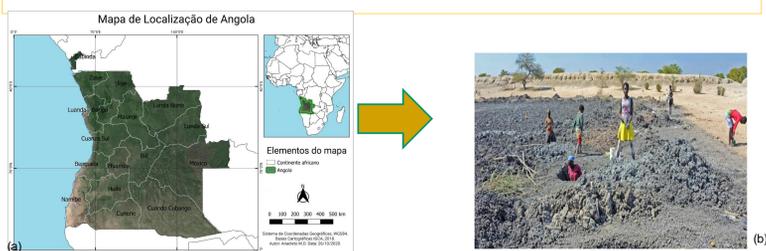


Figura 1: (a) Localização da região da Angola (b) Imagem ilustrando pessoas a cavarem para sobreviver em Angola.

OBJETIVO

- ❖ Apresentar uma discussão das principais causas meteorológicas que provocaram a seca de 2018/2019.
- ❖ Fazer uma avaliação do conhecimento do risco de seca, com intuito de observar possíveis tendências de novos episódios na região, bem como avaliar os anos em que ocorreram episódios de seca extrema nos últimos 40 anos.

METODOLOGIA

DADOS

- Projeto Global de Climatologia por Precipitação (GPCP)
- Dado da componente zonal e meridional do vento, e dados de radiação de onda longa (OLR, sigla em inglês), derivados do National Centers for Environmental Prediction (NCEP) e do National Center Atmospheric Research (NCAR).

METODOLOGIA

Como indicador de seca, utilizou-se (SPI):

O cálculo do índice SPI foi feito através de uma rotina desenvolvida em NCL, este cálculo, inclui todo respaldo estatístico apresentado por McKee et al. (1993)

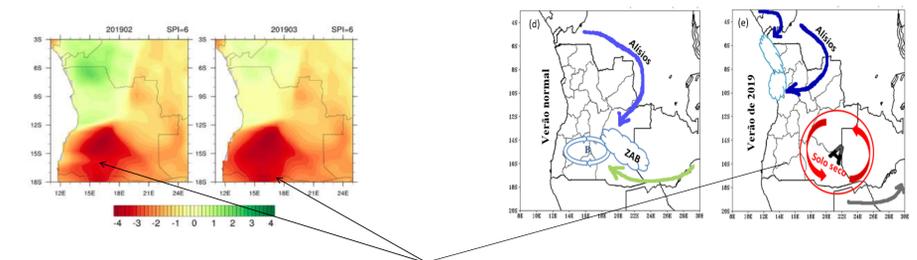
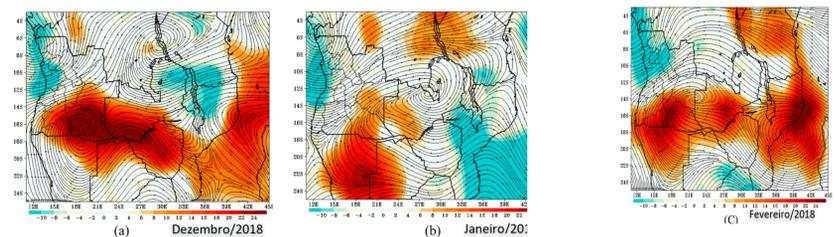
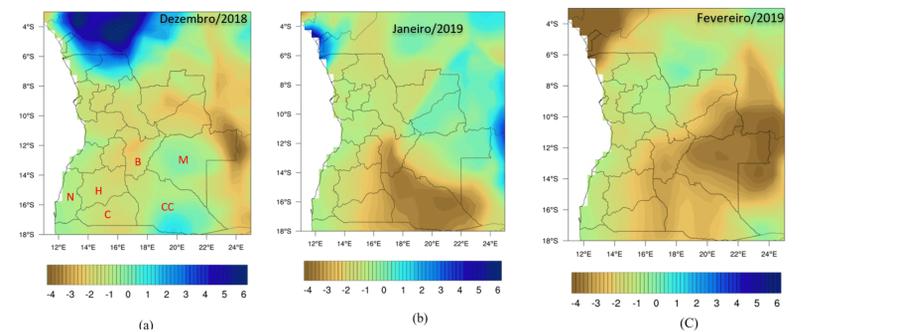
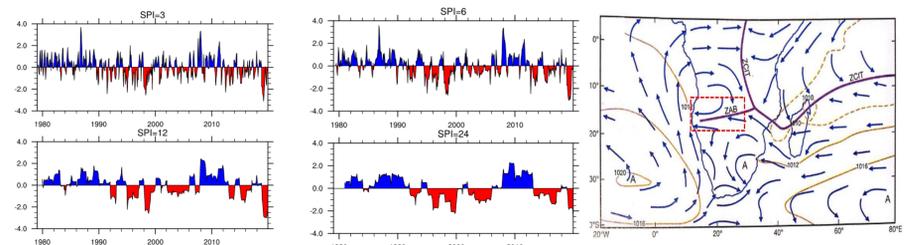
SPI	Classificação
≥ 2,00	Extremamente úmido
1,00 a 1,99	Muito úmido
0,50 a 0,99	Moderadamente úmido
0,49 a - 0,49	Próximo ao normal
-0,50 a - 0,99	Moderadamente seco
-1,00 a -1,99	Muito seco
≤ -2,00	Extremamente seco

Fonte: Adaptado de McKee et al. (1993)

RESULTADOS

Nas escalas SPI-3 e SPI-6: 1989, 1990/1991, 1995/1997, 1998/1999, 2005/2006, 2013/2014 2015/2016 e 2018/2019. Todos esses anos com os valores de SPI abaixo de -1.

Durante os últimos 40 anos, intensos: 1992/1993, 1998/1999, 2012/2013, 2015/2016 e 2018/2019, este último apresentou valores de SPI até -3,9



RESILIÊNCIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os anos de 1992/93, 1998/1999, 2012/2013, 2015/2016 e 2018/2019, foram os anos mais extremos: Namibe, Bié, Huíla, Cunene e Cuando-Cubango.

2018/2019

Alta, inibiu a ZAB, posicionando a ZCIT ms para o N

REFERÊNCIAS

Todas as referências utilizadas nesse estudo devem ser acessadas no seguinte link :

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/agronomia/seca-no-sul>

Patrocínio



Apoio

